

090

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE POTÊNCIA SONORA PRODUZIDA POR GRUPOS MÚSICAIS GAÚCHOS, VISANDO À SAÚDE DOS MÚSICOS E DA COMUNIDADE. *Nívia R. Reinehr, Alessandro Alves, Rodrigo Cozer, Dinara X. Paixão* (Setor de Acústica, Laboratório de Materiais de Construção Civil, Centro de Tecnologia,

UFSM).

Acompanha-se o aumento do nível sonoro gerado nas mais diferentes atividades da sociedade. Aprende-se a conviver com ele, sem questionar os malefícios que pode ocasionar à saúde física, mental e emocional. Através do presente trabalho procura-se conhecer os níveis sonoros usados nos eventos musicais gaúchos., comparando-os aos valores recomendados pela Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho do Brasil, NR - 15 - Atividades e Operações Insalubres. Traça-se neste trabalho, ainda, o perfil audiológico atual dos músicos gaúchos, ao mesmo tempo em que busca-se conscientizá-los e informá-los, bem como aos organizadores e participantes dos eventos, sobre os problemas advindos da permanência sob níveis inadequados de som. Os resultados obtidos nas experimentações realizadas mostram que a maioria dos músicos já apresentam perda auditiva induzida por ruído. Os níveis sonoros medidos, durante as apresentações, são extremamente elevados, superando os índices prescritos pela NR 15. Os espaços físicos onde foram efetuadas as medições, os CTGs, apresentam condições acústicas deficientes, o que prejudica o trabalho de sonorização. Percebe-se a possibilidade de intervenção para a modificação da situação laboral explicitada anteriormente, objetivando atender aos aspectos humanos, proporcionando, aos músicos, um desempenho das atividades, que não esteja prejudicado por falta de condições de trabalho, bem como evitando riscos à saúde, com o conhecimento de capacidades e limitações. Considera-se que o ponto de partida é a conscientização dos músicos, dos organizadores de eventos e do público em geral, para colaborarmos na melhoria da qualidade de vida das pessoas. (FAPERGS)